

## EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica o primeiro número do volume 16 da revista *Plures Humanidades*, editada pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda. Os artigos publicados neste número trazem temáticas diversificadas, que sugerem questionamentos e reflexões sobre tecnologia e educação, cultura material escolar, globalização e formação docente, narrativas e aquisição da leitura, educação e democracia. Assim, com autoria de pesquisadores nacionais, este número apresenta resultados de pesquisas, análises e discussões de questões relevantes, de maneira a contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área educacional.

O primeiro artigo, *Uma análise crítico-constitutiva de curso de formação do ProInfo Integrado*, de Elaine Aparecida Pereira Flores e Silvana Maria Gritti, traz e discute os resultados de uma investigação crítico-constitutiva sobre a utilização das tecnologias na formação docente, com foco na educação no campo. O intuito das autoras é refletir sobre as principais contribuições que a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), proposta pelo curso ProInfo Integrado, podem trazer para a qualificação das práticas docentes dos professores das escolas do campo.

No segundo artigo, *Globalização, cidadania e sujeito: desafios da educação na sociedade contemporânea*, de Edinaldo Enoque Silva Junior, o debate gira em torno de questões relativas ao enfraquecimento das identidades locais e perda de interesse pelas coisas da cidade, considerando o processo de globalização e sua relação com as transformações da identidade e da cidadania. O trabalho pretende compreender a crise da identidade mediante o processo de globalização, e em que medida essa pode afetar as práticas cidadãs. Também salienta a importância de se pensar o sujeito para revitalizar essas mesmas práticas, e como a escola pode contribuir na formação desses sujeitos.

O artigo de Selma Amaral de Freitas, *Análise dos Scripts Inscritos em narrativas: um estudo dos preconceitos na caracterização de personagens*, destaca a importância da leitura no processo de formação de um leitor crítico e reflexivo. Com base nisto, a pesquisadora salienta a importância da palavra na construção de personagens de narrativa, mostrando a influência dos scripts nas descrições de personagens e os preconceitos subjacentes a essas caracterizações e ações. As

discussões suscitadas reiteram que a análise das palavras permite que o leitor compreenda seu próprio trajeto e reflita sobre os preconceitos presentes na sociedade.

Ao utilizar como base metodológica a análise documental, o artigo *Os periódicos editados pela Diretoria Geral de Instrução Pública do Estado de São Paulo e o ideal de democracia (1930-1931)*, de Rita de Cássia Souza Spíndola e Alessandra David, discute os resultados da análise realizada nos periódicos editados pela Diretoria Geral de Instrução Pública, nos anos de 1930 e 1931, de maneira a entender quais processos historicamente instituídos permearam a ideologia concebida e articulada nesses periódicos educacionais, identificando a concepção do ideário democrático contida nos artigos. O estudo indica que tal ideal instalou-se numa polarização de ideias com vistas à legitimação de poderes. Nesse sentido, o artigo chama a atenção para a construção do ideário democrático no campo educativo, e que possivelmente impregna o processo de democratização do ensino brasileiro ao longo dos tempos.

*A aquisição da leitura e escrita por alunos com deficiência intelectual: mapeamento de publicações bibliográficas*, de Aline Nathalia Marques e Rosimeire Maria Orlando, tem como tema gerador a educação especial, destacando os alunos com deficiência intelectual, e o processo de leitura e escrita dos mesmos. A investigação proposta mostra resultados de uma revisão bibliográfica em diferentes bases de dados, mapeando e analisando os estudos publicados sobre a temática. Os poucos estudos existentes revelam a necessidade de pesquisas que venham a contribuir com a qualidade do ensino da leitura e escrita para alunos com deficiência intelectual.

O artigo *Narrar estórias da História de Portugal a alunos com DID do 2.º CEB num agrupamento de escolas portuguesa (estudo de caso)*, de Ernesto Candeias Martins e Cláudia Assis Marques, também aborda a educação especial, analisando a importância da narração de contos a alunos com deficiências intelectual e de desenvolvimento do 2.º Ciclo, em um agrupamento de escolas em Lisboa, Portugal, abrangidos pelo Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro. A investigação realizada pelos pesquisadores mostra que as estampas foram ferramentas didáticas e lúdicas eficazes na abordagem da disciplina de História de Portugal, e destaca uma maior interação dos alunos com os colegas da turma/grupo e com o professor.

No trabalho de Martin Kuhn, *Educação, tradição e novidade*, o sentido da educação é o tema em discussão. O trabalho do autor problematiza o sentido da educação, refletindo sobre a

relação entre educação, tradição e novidade, no contexto de formação das novas gerações. A discussão e análise do pesquisador apóiam-se nos estudos de Kant, Adorno e Rorty sobre as ponderações na tarefa da educação, de forma a trazer reflexões importantes acerca do uso excessivo do “novo” ser um risco à educação. Desta maneira, o texto nos leva a refletir sobre a importância da educação, e o seu sentido em um contexto de efemeridade de referências.

Finalizando este volume, apresentamos o artigo de Maria de Fatima da Silva Costa Garcia de Mattos, intitulado *Colégio Santo André- A memória e cultura material escolar*. Neste trabalho, a pesquisadora objetiva um resgate da memória e história de uma instituição de ensino, localizada na cidade de Jaboticabal, interior paulista. A investigação desenvolvida por Maria de Fátima considera que a construção dos edifícios escolares, no início do século XX, apresenta-se como um espaço fundamental para a compreensão dos sinais de competência institucional que a sociedade da época deveria reconhecer, bem como a importância da instrução escolar oferecida e a outorga do diploma. Esses edifícios, assim como o Colégio Santo André, são colocados num patamar de hierarquia social, responsável pela construção da elite educacional de uma época histórica.

Rosilene Batista de Oliveira